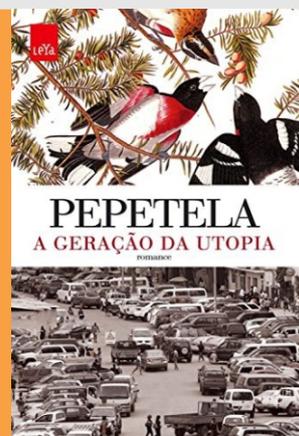


A recomendação literária da semana é o clássico da literatura angolana de 1992 **A Geração da Utopia**, de Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, mais conhecido por seu pseudônimo, **Pepetela**, vencedor do Prêmio Camões em 1997. A obra é dividida em 4 partes e acompanha, durante 30 anos, a vida de um grupo de jovens que lutou pela independência de Angola. O livro inicia sua história em 1961, com o começo da luta armada em Angola e o sonho da população com um país melhor. No decorrer da obra, o grupo de jovens se depara com a realidade de Angola pós-independência, muito diferente daquilo que se foi imaginado, desconstruindo o mito da utopia. De acordo com o autor, “é um livro para dizer que o processo não foi tão linear como algumas pessoas ainda querem fazer crer, os problemas já estavam no passado”.



Foi inaugurada, no Museu de Arte do Rio, a exposição **Um Defeito de Cor**, com 400 obras inspiradas pelo livro de mesmo nome, da autora **Ana Maria Gonçalves**. A obra conta a história de uma mulher africana, chamada Kehinde, que se muda para o Brasil e precisa lutar por sua liberdade e para reconstruir sua vida. A exposição, com curadoria de Amanda Bonan, Marcelo Campos e Ana Maria Gonçalves, conta com diversas obras entre pinturas, desenhos, vídeos, esculturas e instalações de artistas cariocas, baianos, maranhenses e de algumas localidades do continente africano. A exposição é dividida em 10 núcleos diferentes, dedicados a cada capítulo do livro, abordando temas como a luta afrofeminista brasileira, culto aos ancestrais, África Contemporânea, empreendedorismo, entre diversos outros temas.

Museu de Arte do Rio – Praça Mauá, 5, Centro do Rio. Funcionamento: quinta a domingo, das 11h às 18h, até 14 de maio de 2023. Entrada franca.



Fale com Ela é um filme espanhol de 2002, com direção e roteiro de **Pedro Almodóvar**. O filme, vencedor do Oscar de melhor roteiro original em 2003, difere dos demais filmes de Almodóvar, que abandona o costureiro destaque dado para o universo feminino e mostra uma masculinidade sensível. No longa, Benigno Martín e Marco Zuluaga se tornam amigos dentro de um hospital – Martín é um enfermeiro que cuida de uma bailarina em coma, e Zuluaga visita rotineiramente a namorada toureira que está em estado crítico. A narrativa do filme é não linear e retrata de maneira inovadora amores impossíveis, amizades, drama familiar e a morte. Caetano Veloso protagoniza uma das cenas mais belas do filme, interpretando a canção **Cucurrucucú Paloma**. Disponível na Netflix.



Você Sabia?

Você sabia que em 01/11/1922, no Rio de Janeiro, faleceu, aos 41 anos, o escritor Afonso Henriques de **Lima Barreto**? Em 2022, comemora-se o centenário da morte do autor. Negro de origem humilde, Lima Barreto lutou sua vida inteira contra o racismo e foi pouco prestigiado enquanto vivo. Publicou obras em formato de romance, sátira, conto e crônica no início do século XX, em revistas. Parte de sua obra foi republicada em livros, após a sua morte, levando-o a ser considerado um dos maiores escritores da literatura brasileira, mas, ainda assim, é pouco comemorado até os dias de hoje. O autor é responsável por clássicos como **triste fim de Policarpo Quaresma** (1922), **Clara dos Anjos** (1922), **Recordações do escrivo Isaías Caminha** (1909), entre outros. Em novembro do ano passado, no programa **Livro Aberto**, da EMERJ, magistrados fizeram a leitura de dois contos de Lima Barreto: **O homem que sabia Javanês** e **A nova Califórnia**. As apresentações estão disponíveis no canal da EMERJ.

